

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

LEITURA I - Sir 27, 33 – 28, 9

Leitura do Livro de Ben-Sirá

O rancor e a ira são coisas detestáveis, e o pecador é mestre nelas. Quem se vingá sofrerá a vingança do Senhor, que pedirá minuciosa conta de seus pecados. Perdoa a ofensa do teu próximo e, quando o pedires, as tuas ofensas serão perdoadas. Um homem guarda rancor contra outro e pede a Deus que o cure? Não tem compaixão do seu semelhante e pede perdão para os seus próprios pecados? Se ele, que é um ser de carne, guarda rancor, quem lhe alcançará o perdão das suas faltas? Lembra-te do teu fim e deixa de ter ódio; pensa na corrupção e na morte, e guarda os mandamentos. Recorda os mandamentos e não tenhas rancor ao próximo; pensa na aliança do Altíssimo e não repares nas ofensas que te fazem. **Palavra do Senhor.**

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 102 (103), 1-2.3-4.9-10.11-12

Refrão: **O Senhor é clemente e compassivo, paciente e cheio de bondade.** Repete-se

LEITURA II - Rom 14, 7-9

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum de nós morre para si mesmo. Se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Portanto, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou para ser o Senhor dos vivos e dos mortos. **Palavra do Senhor.**

EVANGELHO - Mt 18, 21-35

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe: «Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?». Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos. Logo de começo, apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos. Não tendo com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido, com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía, para assim pagar a dívida. Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo: 'Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei'. Cheio de compaixão, o senhor daquele servo deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida. Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: 'Paga o que me deves'. Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo: 'Concede-me um prazo e pagar-te-ei'. Ele, porém, não consentiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia. Testemunhas desta cena, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido. Então, o senhor mandou-o chamar e disse: 'Servo mau, perdoei-te tudo o que me devias, porque mo pediste. Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?'. E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração».

Palavra da salvação.

EXPLICAÇÃO

LEITURA I

Perdoa a ofensa do teu próximo e quando pedires, as tuas faltas serão perdoadas

A vingança pode ser uma tendência instintiva natural, fruto de uma natureza ainda não suficientemente dominada e educada. Mas, a compreensão das faltas dos outros e o perdão são atitudes fundamentais para o coração de quem olha para os outros como gostaria que Deus olhasse para si. Mesmo já no Antigo Testamento, os homens de Deus assim pensavam.

LEITURA II

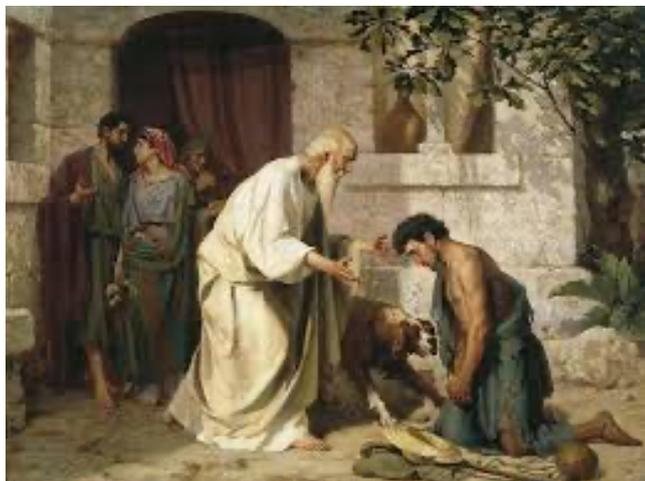
Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor

É preciso viver, tendo sempre o sentido de Deus em toda a nossa vida. Só assim a vida e a morte têm sentido e nos enchem de paz e de alegria.

EVANGELHO

Não te digo que perdoes até sete vezes, mas até setenta vezes sete

O perdão das ofensas é atitude fundamental para o discípulo de Cristo. Este perdão não tem limites, vai até ao que se possa imaginar. O número sete tem uma certa ideia de plenitude, de totalidade. Mas Jesus, para indicar que o perdão deve ser sem limites, ainda o multiplica por setenta, setenta vezes sete, isto é, sempre.



INFORMAÇÕES

- **Estão abertas as inscrições para o 1º Ano de Catequese**

Agrupamento de Escuteiros Marítimos de São José:

- Foi eleita a nova direção para o novo triénio de 2023 a 2026, tendo como Chefe de Agrupamento a Chefe Carla Cidade,
- Estão abertas as matrículas para os escuteiros;
- As reuniões iniciam-se, dia 13 de Setembro, a 1ª Secção das 19h00 às 20h30. As 2ª, 3ª e 4ª Secções das 19h00 às 21h00,

- **No dia 21 de Setembro, pelas 18.30H**, na Sacristia da Igreja de São José, realiza-se a quinta sessão das "Conversas na Sacristia", com Ricardo Botelho, Presidente da Direção do Coral de São José e que integrou o Coro da Jornada Mundial da Juventude, realizada em Lisboa. As Conversas na Sacristia são um espaço de reflexão e de debate, de uma Igreja que se abre ao mundo.

Horário da Preparação e Celebração do Santo Crisma:

- **Dia 23 de Setembro:** a partir das 16h30 – Confissões
- **Dia 29 de Setembro:** Ensaio de preparação para o Crisma, às 19h00
- **Dia 1 de Outubro, às 11h00**, na Igreja Paroquial de São José, celebração para os crismados das paróquias de São Pedro, Matriz São Sebastião, **São José**, Santa Clara e Fajã de Cima

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://saojoseparoquiapdl.wix.com/paroquia>